

## Capítulo 11 - Oídio

*Alice Maria Silva de Carvalho*  
*Cristiano Souza Lima*  
*Christiana de Fátima Bruce da Silva*

### Introdução

Nos plantios de hortaliças na Serra de Baturité, outra doença que mereceu destaque, por apresentar prevalência constante foi o oídio. O oídio tem como agente causal os fungos dos gêneros *Leveillula*, *Podospaera* e *Erysiphe* (INDEX FUNGORUM, 2019).

É uma doença endêmica nas áreas de produção de hortaliças, principalmente em condições de cultivo protegido no Brasil (Lopes e Ávila, 2005). Essa enfermidade foi identificada em algumas plantas de tomateiro e pimentão cultivadas na Serra de Baturité. A sua incidência também tem sido constatada, em diferentes culturas de importância agrícola.

### Etiologia e hospedeiros

Os agentes causais da doença são fungos *Erysiphales*,

dos gêneros *Leveillula* (pimentão), *Podosphaera* (meloeiro) e *Erysiphe* (tomateiro), pertencente ao filo Ascomycota (INDEX FUNGORUM, 2019).

O oídio é um fungo polífago, ou seja, tem ocorrência em diferentes hospedeiros. Alguns hospedeiros em que o oídio ocorre são o tomateiro (*Solanum lycopersicum*), pimentão (*Capsicum annuum*), meloeiro (*Cucumis melo*), dentre outras.

## Sintomas

Os sintomas da doença são caracterizados pela presença de intenso crescimento do patógeno, na superfície adaxial das folhas. As folhas ficam cobertas com um “pó” branco (Figura 1) (Lopes e Ávila, 2005).

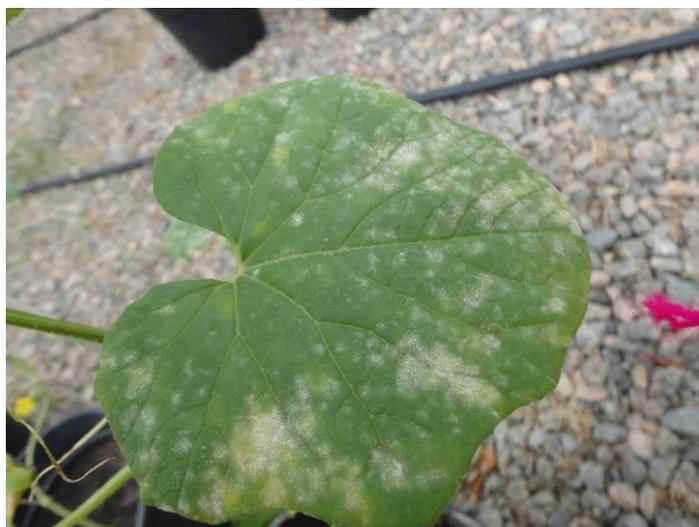


Foto: Christiana Bruce

**Figura 1** - Sintomas do oídio (*Podosphaera xanthii*) em folha de meloeiro.

## Epidemiologia e controle

Os períodos mais quentes e com a presença de irrigação por gotejamento favorecem a infecção pelo patógeno. A disseminação da doença é efetivada pelo vento (Lopes e Ávila, 2005).

Para o manejo do oídio, existem alguns produtos registrados e recomendados no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) (AGROFIT, 2019). Alguns dos princípios ativos registrados são à base de Piraclostrobina, extratos de folhas da planta *Melaleuca altemifolia*, dentre outros. Além disso, recomenda-se não fazer o plantio próximo a lavouras infectadas ou velhas. Um método alternativo é a aplicação de leite de vaca.

## Referências

**AGROFIT.** Sistema de Agrotóxicos Fitossanitários, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Disponível em: <[http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit\\_cons/principal\\_agrofit\\_cons](http://extranet.agricultura.gov.br/agrofit_cons/principal_agrofit_cons)>. Acesso em: 26 de abril de 2019.

**INDEX FUNGORUM.** Disponível em: <<http://www.indexfungorum.org/names/names.asp>>. Acesso em: 26 de Abril de 2019.

LOPES, C. A.; ÁVILA, A. C. **Doenças do tomateiro.** Brasília, DF: Embrapa Hortaliças, 2005. 151p.